

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS
REQUERIMENTO Nº DE 2008
(Do Sr. Sebastião Bala Rocha e outros)

Requer Audiência Pública para debater medidas de enfrentamento à violência contra a criança e o adolescente, com base no caso da menor L.R.S., de Goiânia.

Senhor Presidente:

Considerando o episódio ocorrido em Goiânia, onde a menor L.R.S. foi vítima de maus tratos, cárcere privado e tortura;

Considerando, ainda, que fatos como esse, se repetem no dia a dia, pelo Brasil afora.

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais, ouvido o Plenário desta comissão, sejam convidados a comparecer a este órgão técnico, em reunião de audiência pública a realizar-se em data a ser agendada , um representante da Secretaria Especial(Nacional) dos Direitos Humanos – SEDH; o Juiz de Direito do Juizado da Infância e da Juventude da Comarca de Goiânia/GO Dr. Maurício Porfírio Rosa; um representante do setor de Segurança Pública; a Presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA, Maria Luiza Moura; e o médico do Instituto Médico Legal – IML/GO, Dr. Décio Marinho, a fim de que possamos debater, em profundidade, medidas que possam ser adotadas no reforço à prevenção e ao combate a violência contra a criança e o adolescente no Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

O caso da menor L.R.S. comoveu o Brasil de ponta a ponta, principalmente pela brutalidade dos maus tratos e das torturas de que ela foi vítima.

Chama a atenção, ainda, a narração feita pelos especialistas no enfrentamento a violência contra a criança e o adolescente, de que este não é um fato isolado, muito pelo contrário, proliferam no País inúmeros episódios similares, na maioria das vezes de maneira oculta, pelo temor das vítimas de denunciar tais ocorrências. De

acordo com a delegada Adriana Acorsi, da Delegacia de Proteção a Criança e ao Adolescente, de Goiânia, somente 20% dos casos chegam a ser denunciados. Mesmo assim, somente em Goiânia, há registro de mais de 500 casos de violência contra a criança e o adolescente.

Fica, portanto, perfeitamente justificada a importância de ouvir em audiência pública autoridades de Goiânia e de outros Estados Brasileiros, especialistas no assunto em tela, para mostrar ao Brasil aspectos técnicos dessa chaga que macula a imagem do nosso País, interna e externamente, e que exige da classe política brasileira uma tomada de atitude drástica para coibir o terror que vitima milhares de crianças e adolescentes pelo Brasil de norte a sul, numa rotineira prática detestável de violação dos direitos humanos.

Sala das Sessões, em de abril de 2008.

Deputado SEBASTIÃO BALA ROCHA – PDT/AP

Deputada Sueli Vidigal – PDT/ES

Deputada Íris de Araújo – PMDB/GO
apoio